



Em junho, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco recua após quatro meses consecutivos de alta

Em junho, segundo a pesquisa de custos das cestas básicas realizada pela SEPLAN em Rio Branco, houve recuo de preço na cesta básica alimentar (-0,70%) e aumento nas cestas de limpeza doméstica (1,63%) e de higiene pessoal (2,59%), na comparação com o mês de maio de 2023.

Entre janeiro/2023 a junho/2023, houve um acréscimo acumulado de 0,52% no valor total das cestas, sendo de apenas 0,03% na cesta alimentar, 3,91% na cesta de limpeza doméstica e de 1,18% na cesta de higiene pessoal.

Os dados foram coletados em 61 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 527,09, um recuo de -0,70% em relação a maio, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, 07

Nos produtos com aumento de preço, o destaque foi a banana (4,72%), seguido pelo pão (3,26%) e farinha de mandioca (1,52%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (junho/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,88	18,98	0,10	0,52
Feijão	4,5 Kg	48,19	45,07	-3,12	-6,47
Carne	2,25 Kg	52,18	50,76	-1,42	-2,73
Frango	2,25 Kg	28,98	27,57	-1,40	-4,84
Leite	6 L	40,21	39,95	-0,27	-0,66
Pão	6 Kg	79,34	81,93	2,59	3,26
Café	0,6 Kg	20,94	21,02	0,07	0,34
Açúcar	3 Kg	12,71	12,83	0,12	0,95
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,69	19,99	0,30	1,52
Mandioca	6 Kg	33,50	31,67	-1,83	-5,45
Tomate	9 Kg	85,93	85,30	-0,63	-0,74
Banana	7,5 Dz	43,37	45,41	2,05	4,72
Óleo	750 ML	6,20	5,43	-0,78	-12,53
Manteiga	0,75 Kg	40,68	41,19	0,52	1,28
Total	--	530,80	527,09	-3,71	-0,70

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI



apresentaram redução de preço, sendo o óleo o mais expressivo (-12,53%), seguido pelo feijão (-6,47%), mandioca (-5,45%), frango (-4,84%) e carne (-2,73%).

“Em junho, o óleo (-12,53%), feijão (-6,47%), mandioca (-5,45%), frango (-4,84%) e carne (-2,73%) foram os itens com maior redução de preços em relação a maio, enquanto a banana (4,72%), pão (3,26%) e farinha de mandioca (1,52%) apresentaram maior aumento.

De acordo com o DIEESE, apesar da elevação dos preços internos e externos do grão e da maior demanda de óleo de soja para produção de biocombustível, os preços diminuíram no varejo. Por sua vez, a queda do preço do feijão ocorreu devido o bom rendimento das lavouras e pela expectativa de volume expressivo a ser colhido nas próximas safras.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 87 horas e 50 minutos, cerca de 37 minutos a menos em relação ao tempo necessário medido no mês maio.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 75,20, um aumento de 1,63% em relação a maio, conforme a tabela 2. Todos os produtos tiveram alta de preço em relação ao mês anterior com destaque para: desinfetante (5,03%), sabão em pó (4,52%) e água sanitária (3,93%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (junho/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,63	3,77	0,14	3,93
Espanja de Aço	Pct (8 und)	2,83	2,84	0,01	0,33
Sabão em Barra	1 Kg	15,87	15,92	0,05	0,31
Sabão em pó	500 g	6,40	6,69	0,29	4,52
Detergente	500 ml	3,03	3,10	0,07	2,20
Desinfetante	285 ml	3,67	3,86	0,18	5,03
Vassoura Piaçava	unidade	12,91	12,93	0,02	0,18
Cera para Assoalho	450 g	10,50	10,80	0,30	2,84
Inseticida	500 ml	15,14	15,29	0,15	0,97
Total	--	73,99	75,20	1,21	1,63

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 31 minutos, o que representa 12 minutos a mais quando comparado com mês de maio.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 23,37, representando um aumento de 2,59% em relação ao mês de maio. Comparando os resultados do mês anterior, quatro produtos da cesta apresentaram aumento de preço, sendo o mais expressivo observado nos itens barbeador descartável (9,59%) e papel higiênico (3,18%). O sabonete foi o único produto da cesta que apresentou redução de preço, com variação negativa de -0,98%.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (junho/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,09	5,15	0,06	1,11
Creme Dental	90 g	4,49	4,61	0,12	2,72
Sabonete	2 de 90 g	5,22	5,17	-0,05	-0,98
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,73	4,88	0,15	3,18
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,25	3,56	0,31	9,59
Total	--	22,79	23,37	0,59	2,59

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

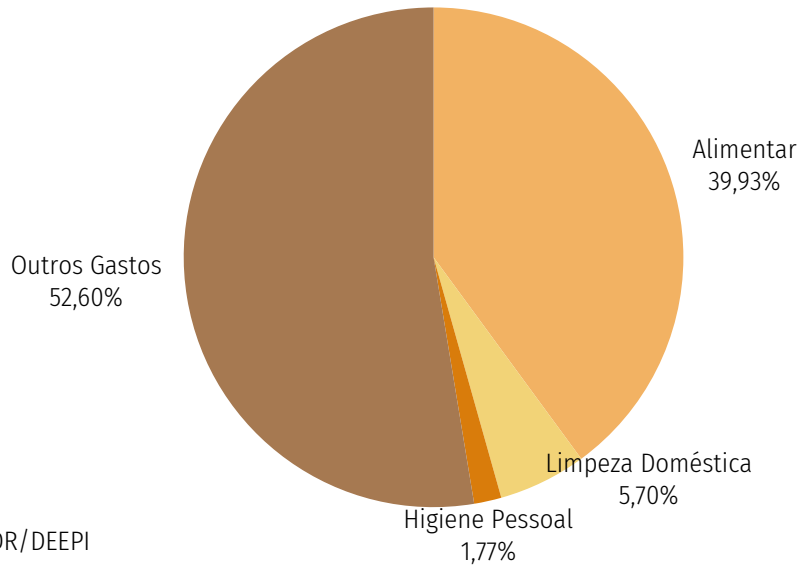
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 53 minutos, o que representa apenas 06 minutos a mais quando comparado com o mês de maio.

“Para comprar as três cestas, em junho, um trabalhador comum precisou trabalhar 104 horas e 16 minutos, uma redução de 19 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em junho um salário mínimo de R\$ 1.320,00, sendo de 47,40%, conforme o gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em junho, aproximadamente 51,24% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básica.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

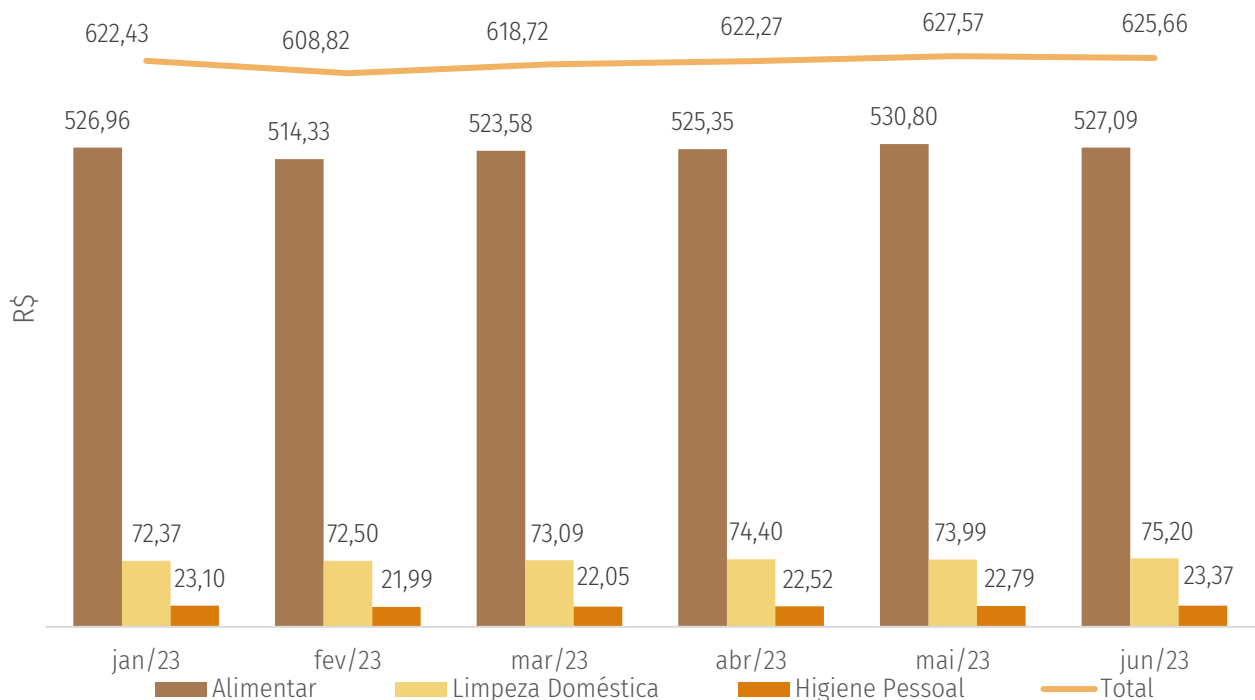


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.844,81 com a cesta alimentar, R\$ 263,19 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 81,81 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.189,81 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em junho de 2023 foi de 1,66 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses, o valor da cesta alimentar passou de R\$ 526,96 para R\$ 527,09, um aumento acumulado de apenas R\$ 0,13, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 622,43, em janeiro/2023, para R\$ 625,66 em junho/2023, um aumento de R\$ 3,23 no período. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre janeiro/2023 e junho/2023.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)

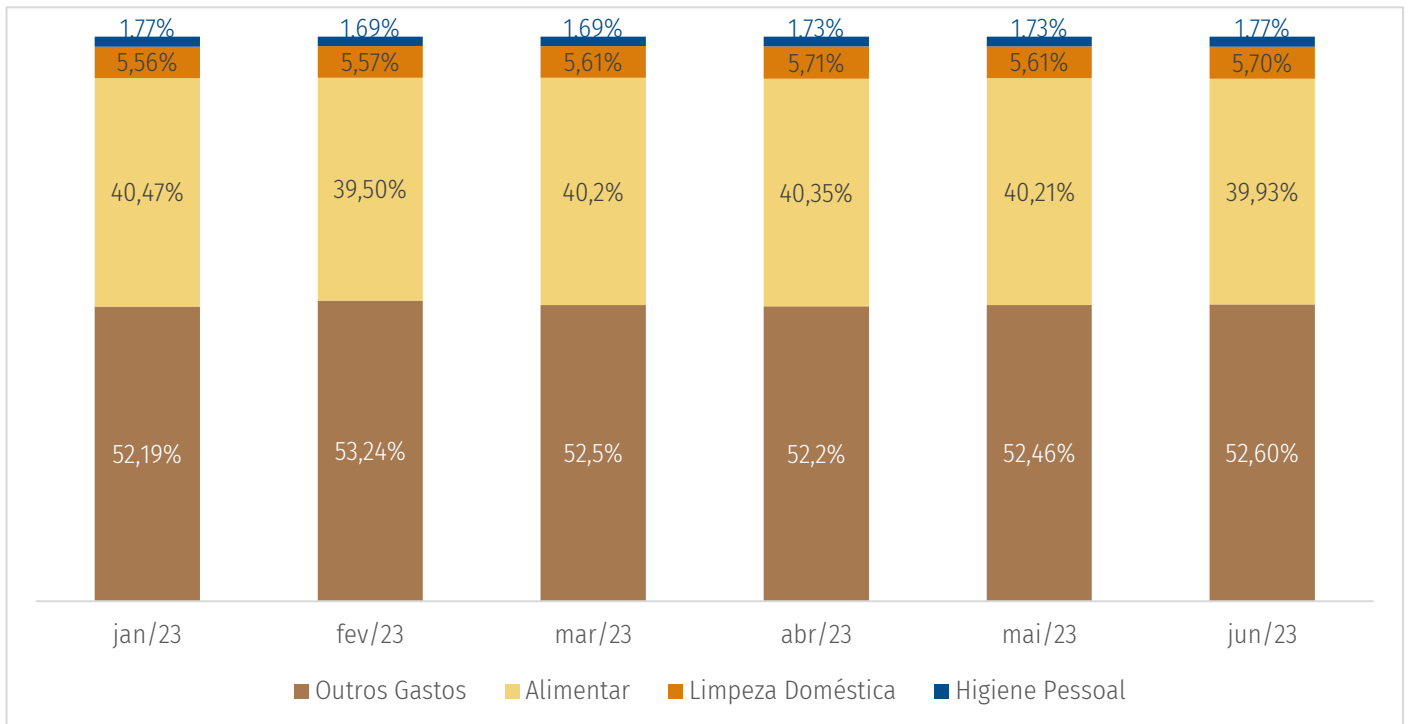


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses. A cesta alimentar, que representava 40,47% em janeiro/2023 passou a ser de 39,93% em junho/2023, conforme o gráfico 3. Vale lembrar que no mês de maio o valor do salário mínimo passou por reajuste, contribuindo para a redução na participação das cestas.

De todo o modo, em junho, a capital acreana apresenta a cesta alimentar mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Aracaju, a capital com o menor valor (R\$ 567,11) no ranking das 17 capitais, custa R\$ 40,02 mais caro que em Rio Branco (R\$ 527,09).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,81% em janeiro/2023, em junho/2023, passou para 47,40%, o que representa uma redução de apenas 0,41% no período, em termos percentuais.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de junho de 2023*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepe.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514